



**Câmara dos Deputados**  
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação  
**Escrevendo a História – Mulher Constituinte**

**Discurso proferido na sessão de 22 de setembro de 1988,  
publicado no DANC de 23 de setembro de 1988, página 14272.**

*Homenagem ao Presidente Ulysses Guimarães e a todos que contribuíram para o êxito dos trabalhos da Assembléia constituinte; apelo aos Constituintes para que defendam e divulguem a Constituição, porque ela representa o início de uma nova etapa para o País.*

**A SRA. BETH AZIZE** (PSDB – AM. Sem revisão da oradora.): – Sr. Presidente, Sras e Srs. Constituintes, aproveito esta última sessão de votação do texto constitucional para manifestar publicamente a minha homenagem ao Presidente Ulysses Guimarães, a todos os líderes partidários e constituintes que se empenharam para que esta Assembléia chegasse a termo e pudéssemos elaborar a nova ordem constitucional do País.

Sr. Presidente, entendo que a partir de agora todos os constituintes que se empenharam na feitura desta nova ordem constitucional devem sair daqui como defensores intransigentes da nova Constituição brasileira, porque fomos nós que fizemos esta Constituição.

Com acertos ou com erros, temos a obrigação de defender junto á sociedade brasileira a nova ordem constitucional do País, dizer ao povo brasileiro que ela precisa ser respeitada e cumprida.

Não podemos advogar publicamente ou não podemos transmitir ao povo brasileiro a insatisfação, a insegurança e a incerteza. Temos de defender aquilo que fizemos, porque, se na nova Constituição existem disposições que não agradam a todos, que não satisfazem a todos, que não representam o pensamento de algumas ideologias políticas, o texto da nova Constituição deve ser entendido pela sociedade brasileira como um passo para que se possa mudar a cara deste País. Não podemos fazer acusações ao texto da Constituição, sob pena de estarmos desrespeitando o trabalho que fizemos aqui em quase dois anos. Sr. Presidente, a nova Constituição do Brasil representa o marco de uma nova ordem, e essa nova ordem deve ter soldados conscientes e eficazes.

Esses soldados devem ser os constituintes que fizeram a Carta Constitucional, devem dizer ao povo brasileiro que esta Constituição deve ser lida, conhecida e seguida por todos. Sr. Presidente, este é um ponto que deve ser a nossa maior tarefa a partir do dia 5 de outubro, quando promulgaremos a nova Constituição do Brasil. (Muito bem!)